

Capítulo VII

Delinquência Juvenil e Desvio de Comportamento



7.1 Número e tipos de delinquentes

Quadro 7.1: Número de delinquentes, segundo os principais tipos de delinquência (2003) ⁽¹⁾

	Crimes contra a integridade física das pessoas		Crimes contra o património		Crimes contra a vida em sociedade		Crimes contra o território		Crimes não classificados		Número total de pessoas por grupo etário
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
13 a 15 anos	50	12	73	8	1	1	0	0	1	2	148
16 a 18 anos	88	13	114	11	9	15	4	18	7	6	285
19 a 20 anos	43	6	52	5	4	25	6	20	10	13	184
Subtotal	181	31	239	24	14	41	10	38	18	21	617
Com 21 anos de idade ou superior ⁽²⁾	3996		2920		514		710		982		9122
Total	4208		3183		569		758		1021		9739

Fonte: Gabinete Coordenador de Segurança, 2004.

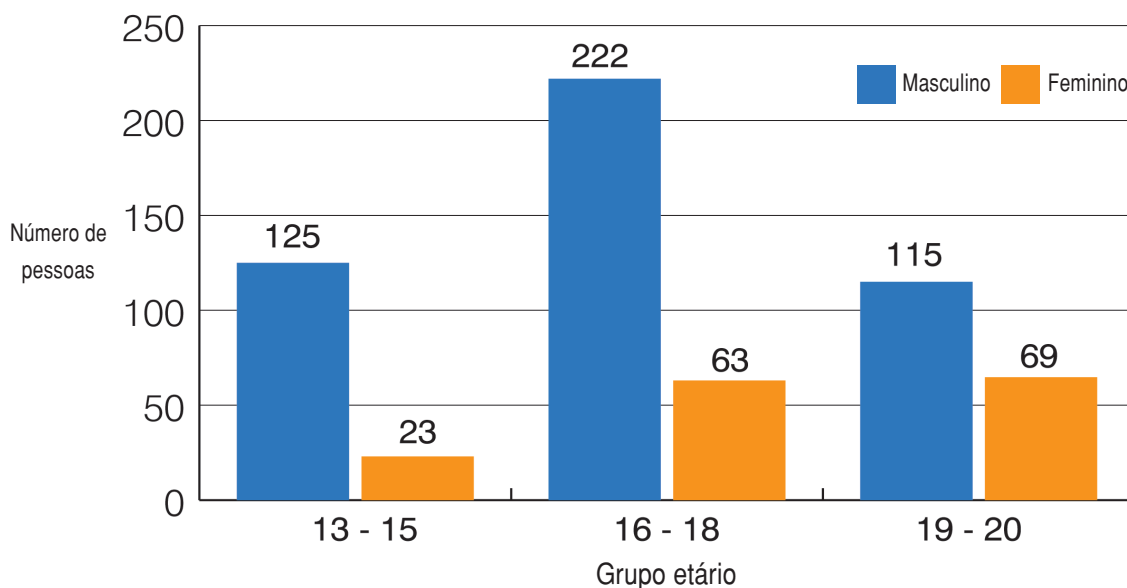
Nota: (1) O número abrange indivíduos de diferentes nacionalidades.

(2) O número dos jovens maiores que 21 anos nesse grupo etário não discrimina o sexo e abrange indivíduos não identificados.

No período compreendido entre Janeiro e Dezembro de 2003, foram registados 9739 delinquentes com idade igual ou superior a 13 anos. Destes, 148 tinham idades compreendidas entre 13 e 15 anos, representando 1,5% do total; com idade entre 16 e 18 anos, 285 representando 3%, e dos 19 aos 20 anos, 184 constituindo 1,9% do universo.

Verificou-se que os crimes mais praticados, por indivíduos dos 13 aos 20 anos, foram contra bens patrimoniais, com 263 infractores. Seguiram-se os crimes contra a integridade física das pessoas, com 212 infractores. A maioria dos delinquentes destes dois tipos de crimes foi do sexo masculino.

Gráfico XVII: Número de delinquentes, segundo os principais tipos de delinquência (2003)



7.2 Motivos e tipos de delinquência

Quadro 7.2a: Distribuição das actividades profissionais dos encarregados de educação dos delinquentes juvenis de Macau (1992-1998) ⁽¹⁾

Pessoas

Profissão \ Ano	1992	1993	1994 ⁽²⁾	1995	1996	1997	1998 ⁽³⁾
Operário	43	31	25	15	16	13	4
Motoristas	6	4	1	8	12	6	/
Guardas de segurança/ Polícia	5	5	4	12	15	8	3
Trabalhadores de casinos	3	8	3	6	8	7	/
Vendedores/ empregados	2	14	13	3	4	8	/
Profissionais de cultura e educação	4	7	3	4	10	5	1
Comerciantes	8	11	11	3	8	6	1
Empregadas domésticas/limpezas	/	/	/	6	5	7	1
Donas de casa	5	15	12	14	14	8	3
Pescadores	2	2	/	/	/	/	/
Desempregados	4	4	4	12	28	20	5

Fonte: Chan Ian Ian, 1999, pág. 91.

Nota: (1) Consideram-se encarregados de educação os pais (o pai ou a mãe), o padrasto ou a madrasta e outros familiares.

(2) Incluem-se os 3 casos de 1995.

(3) Até Julho de 1998.

Os pais ou encarregados de educação dos delinquentes juvenis registados entre 1992 e 1998 eram, na sua maioria, operários, seguidos por condutores, guardas de segurança e polícias. De 1995 a 1997, verificou-se um aumento da taxa de desemprego por parte dos pais ou encarregados de educação dos delinquentes juvenis.

(Chan Ian Ian, 1999, pág.78)

Quadro 7.2b: Receitas dos agregados familiares dos delinquentes juvenis de Macau (1992-1998)

Pessoas

Rendimento(MOP) \ Ano	1992	1993	1994 ⁽¹⁾	1995	1996	1997	1998 ⁽²⁾
\$0-1.000	5	/	/	3	/	1	1
\$1.001-2.000	13	4	3	5	11	3	2
\$2.001-3.000	19	21	15	16	19	10	/
\$3.001-5.000	29	30	30	9	15	19	3
\$5.001-10.000	10	14	10	7	8	5	/
\$10.001-15.000	/	/	1	3	2	2	1
\$15.001-20.000	/	5	2	5	4	6	2
\$20.001ou superior	1	3	1	2	5	3	1

Fonte: Chan Ian Ian, 1999, págs. 91e 92.

Nota: (1) Incluem-se os 3 casos de 1995.

(2) Até Julho de 1998

De 1992 a 1998, as receitas dos agregados familiares dos delinquentes juvenis situaram-se, principalmente, entre MOP2001,00 e MOP5000,00. (Chan Ian Ian, 1999, pág.78)

Quadro 7.2c: Situação familiar dos delinquentes juvenis de Macau (1992-1994)

Pessoas

Situação familiar \ Ano	1992	1993	1994 ⁽¹⁾
Pais vivos	43	43	26
Famílias monoparentais	14	13	6
Pais ausentes	16	11	9

Fonte: Chan Ian Ian, 1999, pág. 92.

Nota: (1) Incluem-se os 3 casos de 1995.

Quadro 7.2d: Tipo de família dos delinquentes juvenis de Macau (1995-1998)

Pessoas

Situação familiar \ Ano	1995	1996	1997	1998 ⁽¹⁾
Pais vivos	23	31	16	3
Famílias monoparentais	18	22	17	2
Padrasto/Madrasta	10	13	15	2
Ao cuidado de familiares	4	9	2	2

Fonte: Chan Ian Ian, 1999, pág.92.

Nota: (1) Até Julho de 1998.

Dos delinquentes juvenis, muitos eram provenientes de famílias monoparentais, com pai ou mãe que contraíram novas núpcias, ou de famílias sem pai e/ou mãe, reflectindo-se, assim, uma estrutura familiar incompleta (Chan Ian Ian, 1999, pág.78).

Quadro 7.2e: Comportamento dos delinquentes juvenis em casa (1992-1998)

Pessoas

Comportamento \ Ano	1992	1993	1994 ⁽¹⁾	1995	1996	1997	1998 ⁽²⁾
Desobediente	19	30	25	20	23	18	4
Negligenciado pelos pais	28	7	6	12	7	15	2
Bom comportamento	14	6	3	10	13	9	3
Briga constantemente com os membros da família	3	20	19	11	17	17	5
Hospeda-se sempre fora de casa	21	12	14	18	28	16	3
Abandona frequentemente a casa	15	5	4	8	10	13	1

Fonte: Chan Ian Ian, 1999, pág. 92.

Nota: (1) Incluem-se os 3 casos de 1995.

(2) Até Julho de 1998.

Muitos encarregados de educação revelaram que os seus educandos foram desobedientes em casa. Outros manifestaram que não tiveram tempo para cuidar deles. No entanto, uma certa minoria disse que os seus educandos tinham bom comportamento em casa. No que respeita ao desvio de comportamento dos delinquentes juvenis, verificou-se que era uma situação comum estes brigarem com os membros da família, hospedarem-se fora de casa ou abandonarem o lar. (Chan Ian Ian, 1999, pág. 78)

Quadro 7.2f: Ensino/emprego dos delinquentes juvenis de Macau (1989-1998)

Pessoas

Ano	1989-92		1992		1993		1994 ⁽¹⁾		1995		1996		1997		1998 ⁽²⁾	
	Nº de pessoas	%	Nº de pessoas	%	Nº de pessoas	%	Nº de pessoas	%	Nº de pessoas	%	Nº de pessoas	%	Nº de pessoas	%	Nº de pessoas	%
Alunos	133	42.1	52	34.2	47	50.5	35	70.0	39	53.4	68	73.1	45	67.2	13	86.7
Empregados	56	17.7	22	14.5	8	8.6	/	/	6	8.2	2	2.2	/	/	/	/
Insucesso escolar/sem emprego	127	40.2	78	51.3	38	40.9	15	30.0	28	38.4	23	24.7	22	32.8	2	13.3
Total	316	100.0	152	100.0	93	100.0	50	100.0	73	100.0	93	100.0	67	100.0	15	100.0

Fonte: Chan Ian Ian, 1999, pág. 93.

Nota: (1) Incluem-se os 3 casos de 1995.

(2) Até Julho de 1998.

De 1989 a 1993, a maioria, dos delinquentes juvenis de Macau, era constituída por jovens que não tiveram sucesso escolar ou que estavam sem emprego, constituindo 40 a 50 % do universo. Contudo, de 1994 a 1998, verificou-se um decréscimo da percentagem para 20 a 40%. (Chan Ian Ian, 1999, pág. 78)

Quadro 7.2g: Comportamento dos delinquentes juvenis de Macau na escola (1992-1998)

Pessoas

Comportamento \ Ano	1992	1993	1994 ⁽¹⁾	1995	1996	1997	1998 ⁽²⁾
Mau aproveitamento	38	45	36	45	62	38	6
Aproveitamento regular	8	13	6	8	5	10	2
Bom aproveitamento	2	1	1	3	4	/	1
Desobediente	18	23	23	16	26	28	4
Turbulento	28	25	12	13	15	9	4
Violento	12	13	5	14	18	13	3

Fonte: Chan lan lan, 1999, pág. 93.

Nota: (1) Incluem-se os 3 casos registados em 1995.

(2) Até Julho de 1998.

Em termos gerais, o aproveitamento dos delinquentes juvenis nos estudos foi mau. Quanto ao comportamento, estes mostraram também atitudes desobedientes, turbulentas e violentas. (Chan lan lan, 1999, pág. 78)

Quadro 7.2h: Amigos dos delinquentes juvenis de Macau (1992-1998)

Pessoas

Situação \ Ano	1992	1993	1994 ⁽¹⁾	1995	1996	1997	1998 ⁽²⁾
Ter maus amigos	33	51	39	38	52	35	8
Ter bons amigos	16	4	3	14	18	11	2

Fonte: Chan lan lan, 1999, pág. 94.

Nota: (1) Incluem-se 3 de 1995.

(2) Até Julho de 1998.

A prática de crimes, para a maior parte dos delinquentes juvenis, foi influenciada pelo conhecimento de maus amigos. (Chan lan lan, 1999, pág. 78)

Quadro 7.2i: Actividades recreativas nos tempos livres dos delinquentes juvenis de Macau (1992-1998)

Pessoas

Actividades \ Ano	1992	1993	1994 ⁽¹⁾	1995	1996	1997	1998 ⁽²⁾
Jogos electrónicos	47	35	26	48	67	39	9
Televisão	37	38	32	23	34	19	8
Música	17	27	23	28	36	33	8
Karaoke	8	15	16	34	58	38	5
Leitura	9	8	10	22	19	18	3
Exercícios físicos	18	10	16	37	49	27	5

Fonte: Chan lan lan, 1999, pág.94.

Nota: (1) Incluem-se 3 de 1995.

(2) Até Julho de 1998.

Os delinquentes juvenis raramente participavam em actividades recreativas saudáveis de convívio. Tinham em comum o ir aos centros de diversões de jogos electrónicos e ficarem em casa a ver televisão ou ouvir música. Outros tantos passavam o tempo livre nos karaokes. (Chan lan lan, 1999, pág. 78)

7.3 Consumo e Abuso de Droga

Quadro 7.3a: Número de jovens que traficaram ilegalmente droga (2003) ⁽¹⁾

	Heroína		Canabis		Comprimidos		Ice		Cocaína		Katamina		Outros		Número total por grupo etário
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
13 a 14 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0 (0)
15 a 19 anos	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	1	1	0	0	5 (20.8)
20 a 24 anos	3	0	6	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	10 (41.7)
25 a 29 anos	5	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9 (37.5)
Total	9		9		4		0		0		2		0		24 (100)

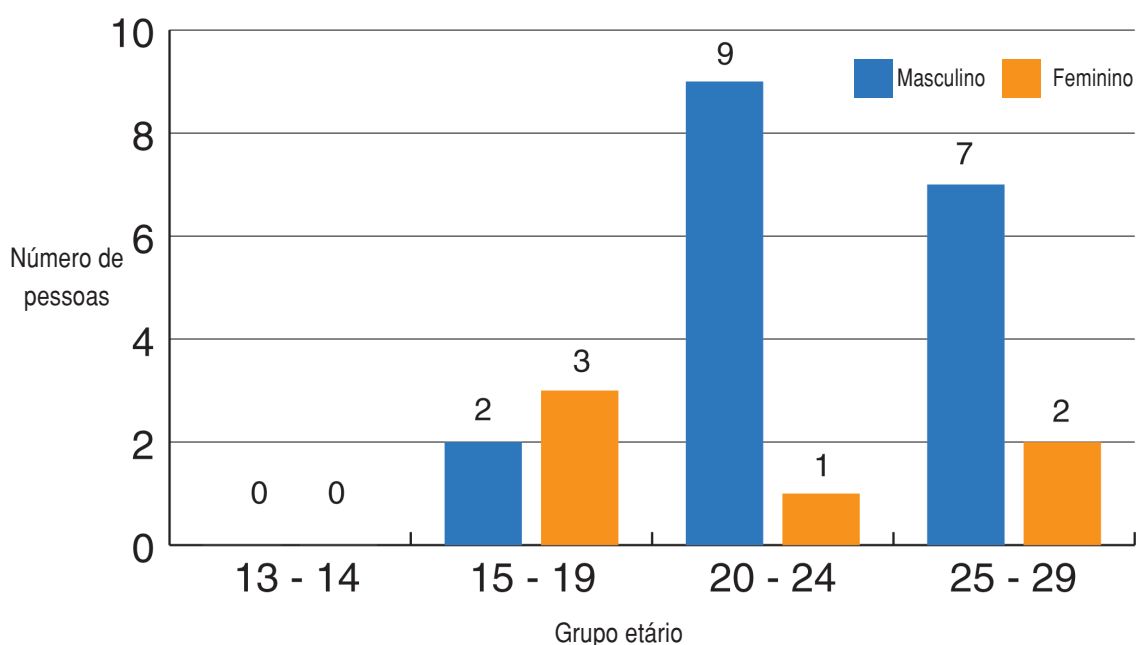
Fonte: Gabinete Coordenador de Segurança, 2004.

Nota: (1) Os números referem-se ao período de Janeiro a Dezembro de 2003 e apenas aos residentes de Macau.

No período compreendido entre Janeiro e Dezembro de 2003, registaram-se 24 traficantes ilegais de droga dos 13 aos 29 anos. Destes, 18 eram do sexo masculino e 6 do sexo feminino, correspondendo, respectivamente, a 75% e 25% do número total. Verificou-se que a maioria traficou heroína ou canabis: 9 pessoas em cada situação, correspondendo, no conjunto, a 75% do universo. A droga menos traficada foi a katamina, tendo-se registado só 2 pessoas, representando 8,3% do total.

Os jovens que traficaram ilegalmente droga foram, predominantemente, os mais velhos, registando-se 10 pessoas dos 20 aos 24 anos e 9 pessoas dos 25 aos 29 anos, representando respectivamente 41,7% e 37,5%, e totalizando 79,2%.

Gráfico XVIII: Número de jovens que traficaram ilegalmente droga (2003)



Quadro 7.3b: Número de jovens que abusaram de droga (2003)

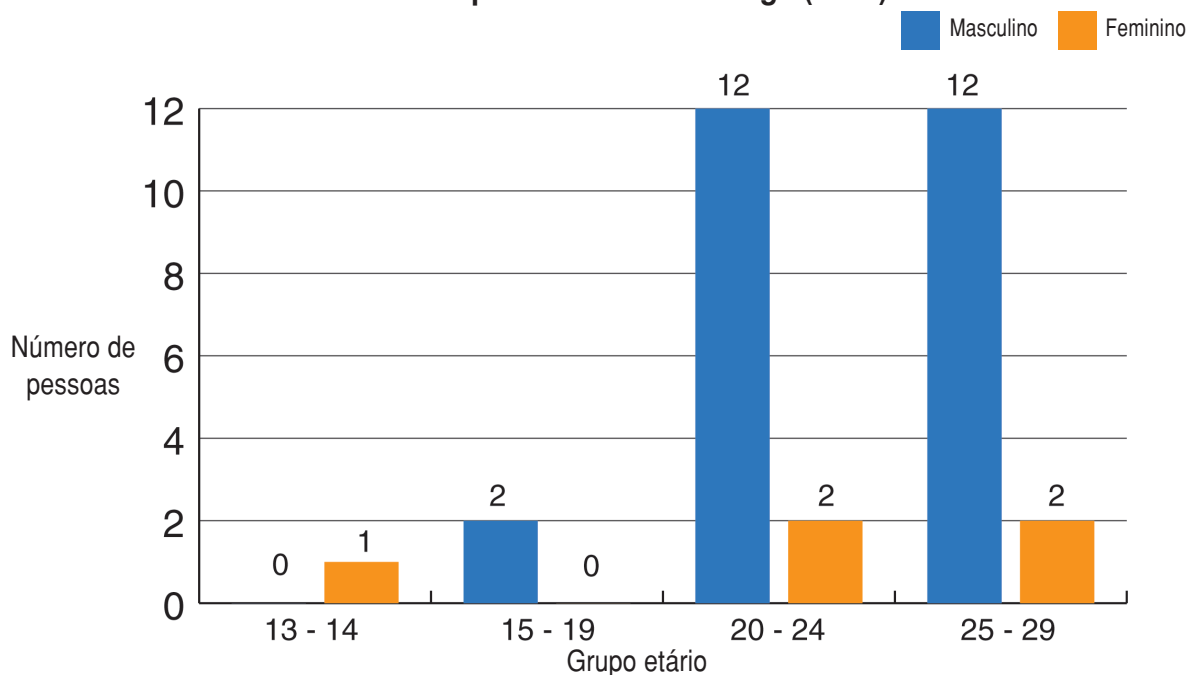
	Heroína		Canabis		Comprimidos		Ice		Cocaína		Katamina		Outros		Número total por grupo etário (%)
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
13 a 14 anos	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 (3.2)
15 a 19 anos	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2 (6.5)
20 a 24 anos	1	0	7	0	1	2	0	0	0	0	3	0	0	0	14 (45.2)
25 a 29 anos	2	1	4	1	5	0	0	0	0	0	1	0	0	0	14 (45.2)
Total	4		14		8		0		0		5		0		31 (100)

Fonte: Gabinete Coordenador de Segurança, 2004.

Nota: (1) Os números referem-se ao período de Janeiro a Dezembro de 2003 e, apenas, aos residentes de Macau.

No período compreendido entre Janeiro e Dezembro de 2003, verificou-se que um total dos 31 jovens, dos 13 aos 29 anos, abusaram das drogas. Tanto no grupo dos 20 aos 24 anos, como no dos 25 aos 29 anos foram registadas 14 pessoas, representando, individualmente 45,2% do universo; houve ainda 2 pessoas no grupo dos 15 aos 19 anos (6,5%), 1 pessoa no dos 13 aos 14 anos (3,2 %).

Nas 31 pessoas registadas, predominaram as que consumiam canabis, num total de 14, representando 45,2% do número total. Oito pessoas abusaram de comprimidos de venda interdita, 5 abusaram de katamina e 4 de heroína, representando respectivamente 25,8%, 16,1% e 12,9%. A maioria encontrava-se nos grupos etários dos 20 aos 24 anos e dos 25 aos 29 anos, registando-se 14 pessoas em cada grupo, representando em conjunto 90,4% do número total das pessoas.

Gráfico XIX: Número de Jovens que abusaram de droga (2003)

Quadro 7.3c: Número de pedidos de apoio ao Complexo de Apoio a Toxicodependentes do Instituto de Acção Social, apresentados por jovens dos 13 aos 29 anos (2003)

Pessoas

Sexo	Estado civil	Local de Nascimento	Drogas consumidas	Forma de consumo	Nível de ensino	Profissão
Masculino (63)	Solteiro (65)		Heroína (59)	Injecção		
			Anfetaminas (4)	endovenosa (34)	Ensino primário (39)	
			Diazepam (3)	Injecção	Ensino	
			Antidepressivos	intramuscular (7)	secundário geral (26)	
Feminino (13)	Casado (6)	Macau (35)	Tricíclicos (1)	Inalação (6)	Ensino	Estudante (5)
	Coabitação (3)	Hong Kong (3)	Codeína (4)	Cheiro (13)	secundário	Empregados (19)
	Divorciado (2)	R.P.C. (37)	Álcool (1)	Administração	complementar (8)	Desempregados (50)
		Filipinas (1)	Tabaco (1)	Oral (13)	Ensino superior não	Outros (2)
			Outros analgésicos (1)	Inalação Nasal (1)	universitário/ Ensino	
			Midazolam (1)	Desconhecido (1)	universitário(3)	
			Desconhecido (1)	Outros (1)		
() Representação em número						

Fonte: IAS, 2004

Em 2003, um total de 76 pessoas dos 13 aos 29 anos pediram ajuda ao Complexo de Apoio a Toxicodependentes do IAS: a maior parte foi do sexo masculino, com 63 pessoas, e os restantes 13 do sexo feminino. Quanto ao estado civil, 65 pessoas, a maior parte, eram solteiras. Quanto à naturalidade, a maioria nasceu na RPC (37 pessoas), seguindo-se as que nasceram em Macau (35 pessoas). A maior parte dos pedidos tinha a ver com o consumo de heroína (59 pessoas), sendo a injecção endovenosa a forma mais utilizada (34 pessoas). Relativamente ao nível de ensino, a maioria tinha o ensino primário (39 pessoas). Por outro lado, 50 pessoas estavam desempregadas e 5 eram estudantes.

7.4 Evolução do número de reclusos no Instituto de Menores e no Estabelecimento Prisional

Quadro 7.4a: Evolução do número de internados no Instituto de Menores (2003)

	Masculino			Feminino		
	Entradas	Saídas	Internados	Entradas	Saídas	Internados
13 anos	4(21.1)	0(0.0)	7(9.3)	0(0.0)	0(0)	1(5.9)
14 anos	4(21.1)	1(6.7)	11(14.7)	2(33.3)	1(20.0)	3(17.6)
15 anos	7(36.8)	1(6.7)	25(33.3)	1(16.7)	1(20.0)	6(35.3)
16 anos	1(5.2)	3(19.975)	14(18.7)	3(50.0)	3(60.0)	6(35.3)
17 anos	3(15.8)	3(19.975)	11(14.7)	0(0.0)	0(0.0)	1(5.9)
18 anos	0(0.0)	3(19.975)	4(5.3)	0(0.0)	0(0.0)	0(0.0)
19 anos	0(0.0)	1(6.7)	1(1.3)	0(0.0)	0(0.0)	0(0.0)
20 anos	0(0.0)	3(19.975)	2(2.7)	0(0.0)	0(0.0)	0(0.0)
Total	19(100)	15(100)	75(100)	6(100)	5(100)	17(100)

() Representação em percentagem.

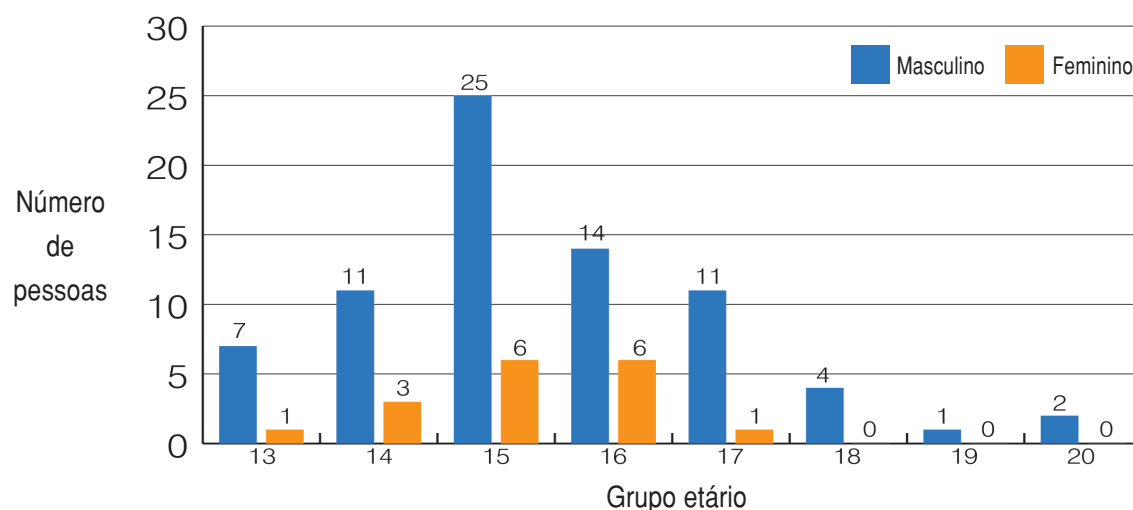
Fonte: Instituto de Menores, 2004.

No período compreendido entre Janeiro e Dezembro de 2003, registou-se um total de 92 pessoas internadas no Instituto de Menores, sendo, 75 do sexo masculino e 17 do sexo feminino. Nos internados do sexo masculino, predominaram os dos 15 anos, representando 33,3%, enquanto nos do sexo feminino, predominaram os dos 15 e 16 anos, ou seja, 35,3%.

Houve 25 entradas, sendo 76% do sexo masculino e 24% do sexo feminino e traduzindo-se numa diferença de 52%. Nas novas entradas de indivíduos do sexo masculino, predominaram os que tinham 15 anos, 36,8%, sendo o menor grupo os que tinham 16 anos, 5,2%; quanto ao sexo feminino, predominaram as que tinham 16 anos, 50%, sendo o menor grupo o dos 15 anos, 16,7%.

Quanto às saídas, registaram-se 20 saídas: 75% do sexo masculino e 25% do sexo feminino. A percentagem do sexo feminino foi 50% inferior à do sexo masculino. No grupo dos rapazes, saíram mais os dos 16 aos 18 anos e de 20 anos, representando, cada, 19,975% do total das saídas. Em menor número, saíram os dos 14, 15 e 19 anos, representando, cada, 6,7% do universo. No sexo feminino, saíram mais as jovens dos 16 anos, correspondendo a 60% do total, e, em menor número, saíram as dos 14 e 15 anos, ocupando, cada, 20% do total.

Gráfico XX: Número de internados no Instituto de Menores (2003)



Quadro 7.4b: Evolução do número de reclusos no Estabelecimento Prisional de Macau (2003)

	Masculino			Feminino		
	Ingressos	Libertados	Internados	Ingressos	Libertados	Internados
16 anos	4 (6.8)	3 (5.5)	26 (5.3)	0 (0.0)	1 (5.0)	1 (1.7)
17 anos	6 (10.2)	2 (3.6)	30 (6.1)	0 (0.0)	1 (5.0)	2 (3.4)
18 anos	1 (1.7)	8 (14.5)	33 (6.7)	1 (12.5)	1 (5.0)	4 (6.8)
19 anos	3 (5.1)	4 (7.3)	31 (6.3)	0 (0.0)	2 (10.0)	3 (5.1)
20 anos	3 (5.1)	0 (0.0)	39 (8.0)	1 (12.5)	1 (5.0)	5 (8.5)
21 anos	4 (6.8)	5 (9.1)	32 (6.5)	1 (12.5)	2 (10.0)	7 (11.9)
22 anos	3 (5.1)	4 (7.3)	39 (8.0)	1 (12.5)	2 (10.0)	6 (10.2)
23 anos	4 (6.8)	1 (1.8)	31 (6.3)	0 (0.0)	1 (5.0)	2 (3.4)
24 anos	2 (3.4)	5 (9.1)	28 (5.7)	0 (0.0)	3 (15.0)	6 (10.2)
25 anos	4 (6.8)	4 (7.3)	38 (7.8)	1 (12.5)	2 (10.0)	7 (11.9)
26 anos	9 (15.3)	6 (10.9)	46 (9.4)	0 (0.0)	1 (5.0)	4 (6.8)
27 anos	6 (10.2)	8 (14.5)	39 (8.0)	2 (25.0)	0 (0.0)	3 (5.1)
28 anos	4 (6.8)	2 (3.6)	45 (9.2)	1 (12.5)	2 (10.0)	7 (11.9)
29 anos	6 (10.2)	3 (5.5)	33 (6.7)	0 (0.0)	1 (5.0)	2 (3.4)
Total	59 (100.0)	55 (100.0)	490 (100.0)	8 (100.0)	20 (100.0)	59 (100.0)

() Representação em percentagem.

Fonte: EPM, 2004

De Janeiro a Dezembro de 2003, registou-se, no Estabelecimento Prisional de Macau, um total de 549 reclusos com 16 a 29 anos, sendo 490 do sexo masculino e 59 do sexo feminino. No número de reclusos do sexo masculino, predominavam os que tinham 26 anos de idade, correspondendo a 9,4%. Ao passo que, do sexo feminino, a maioria tinha 21, 25 e 28 anos, representando, cada grupo, 11,9%.

Verificou-se, neste período, um total de 67 entradas em que 88% foram do sexo masculino e 12% do sexo feminino. A percentagem de entradas do sexo feminino foi de 76% inferior ao do sexo masculino. Do sexo masculino, a maioria tinha 26 anos, correspondendo a 15,3% do total, a minoria tinha 18 anos, constituindo 1,7%; no sexo feminino, a maioria tinha 27 anos, representando 25% do total, e a minoria tinha 18, 20 a 22, 25 e 28 anos, totalizando 75%.

Em termos de saídas, registou-se um total de 75 saídas: 73% do sexo masculino e 27% do sexo feminino, com uma diferença de 46%. A maioria dos reclusos do sexo masculino libertados tinha 18 e 27 anos, correspondendo a 29% do total, enquanto que poucos foram os dos 23 anos, 1,8%. Os reclusos do sexo feminino libertados tinham maioritariamente 24 anos, representando 15% do total. A minoria tinha 16 a 18, 20, 23, 26 e 29 anos, totalizando 35%.

Gráfico XXI: Número de reclusos no Estabelecimento Prisional de Macau (2003)

